

Se fosse um participante comum de provas, provavelmente escolheria primeiro explorar algumas missões secundárias para ganhar dinheiro ou esperaria a noite cair para cometer algum crime e roubar armas. Mas Bai Cangzhu não era uma pessoa comum. Quem já matou com frequência sabe que os seres humanos são frágeis. Se a sorte não estiver do seu lado, um simples tropeço pode acabar com uma vida. Por isso, muitas vezes, matar não exige uma arma poderosa — o que exige é um coração cruel. Quando ele chegou ao prédio com a placa [Companhia Comercial Apola], em poucos instantes, foi levado para a sala de reuniões no último andar. O comerciante gordo, Apola, era um homem de meia-idade com traços claramente do Oriente Médio, obeso e afortunado, acompanhado por dois guarda-costas vestidos de preto. Ele não parava de enxugar o suor do rosto com um lenço de seda caro, o que fez Bai Cangzhu sorrir ainda mais. — Ei, você! Você é o assassino enviado por Tao Baibai? — Por que ele não veio pessoalmente? Apola já estava farto dos grevistas que exigiam salários atrasados. Mesmo que Tao Baibai tivesse pedido cem milhões como recompensa, ele não hesitou. Mas, ao ver que quem chegou era um jovem sem experiência, seu descontentamento foi evidente. Nem perguntou o nome de Bai Cangzhu, nem sequer olhou direito para ele. Bai Cangzhu sentou-se no sofá em frente, separados por menos de dois metros, com uma mesa de pedra natural entre eles. — Sou o novo discípulo do Mestre Tao Baibai. Para alvos insignificantes, o mestre não se dá ao trabalho de agir pessoalmente — deixe isso conosco. Sua voz era descontraída, como se não desse a mínima para os grevistas ou para o alvo, McGee. Em vez disso, seus olhos percorriam a luxuosa sala de reuniões. Vidros panorâmicos do chão ao teto, paredes revestidas de mármore raro, piso de pedra nobre, móveis de primeira linha e até o sofá em que estava sentado era absurdamente confortável. Além disso, o isolamento acústico da sala era impressionante. A atitude "confiante" de Bai Cangzhu fez Apola reconsiderar. Acendendo um charuto, ele acenou para um dos guarda-costas, que imediatamente colocou uma foto sobre a mesa. — Este é McGee. Dizem que treinou anos em um dojo local e tem habilidades excepcionais — pessoas comuns não chegam perto. — Já que o Mestre Tao Baibai enviou você, não vou enrolar: oitenta milhões! — Mate-o, e o dinheiro é seu! Apola foi generoso. Para ele, o preço não era barato, mas também não valia a pena economizar e irritar um carniceiro como Tao Baibai. Para um discípulo, achava que a oferta era mais que justa. Bai Cangzhu concordou com a cabeça, sem negociar ou mesmo olhar para a foto de McGee. — O preço está bom. Só falta resolver uma coisa: estou sem arma. — Vim com pressa e não me preparei. Apola soltou uma baforada de fumaça e franziu a testa. Um assassino esquecer sua arma? Mas não quis discutir. Com um gesto, acenou para o guarda-costas. Imediatamente, uma arma preta foi colocada sobre a mesa. Era uma submetralhadora curta, com menos de trinta centímetros, típica do mundo de Dragon Ball. Bai Cangzhu pegou a arma. [Submetralhadora Curta] [Qualidade: Branca (Comum)] [Descrição: Arma de fogo automática produzida em massa, utiliza munição convencional] [Efeito: Alta cadência de tiro, baixo poder de fogo] [Nota: Não pode ser levada para fora deste mundo (baixo teor de informação do item)] Bai Cangzhu conseguia ver as anotações do espaço. Apenas itens com alto teor de [informação] podiam ser levados em sua mochila para outros mundos. Armas comuns como essa, que qualquer um podia ter, não possuíam o valor necessário para serem reconhecidas pelo espaço. Mas isso não importava. Bai Cangzhu ergueu a arma e, de repente, apontou para Apola e seus dois guarda-costas, puxando o gatilho. Capítulo 5: "Missão Cumprida" Clique, clique. O som seco do gatilho sendo puxado ecoou, constrangedor. Bai Cangzhu baixou a arma, sem munição, e encarou o olhar furioso de Apola, encolhendo os ombros. — Não sabia que você era tão esperto, deixando a arma sem balas. Apola só então sentiu o coração acelerar, a ponto de quase desmaiar. — Você... você realmente... Ele nem sabia que a arma estava sem munição — os guarda-costas experientes haviam tomado essa precaução por instinto. Mas a forma como Bai Cangzhu apertou o gatilho sem hesitar os deixou em choque. Imediatamente, as mãos deles voaram para as cinturas. Tum! Apola viu o jovem agir como um predador, pisando na mesa de pedra e se lançando para frente. O movimento foi tão repentino — um segundo antes, ele parecia apenas ter feito uma piada de mau gosto; no instante seguinte, já atacava. Apola sentiu um calafrio. Era a mesma sensação de quando, na juventude, fora encarado por uma fera na floresta. Crack! Os músculos de Bai Cangzhu estavam

tensos como molas. Ao pular, seu centro de gravidade permaneceu firme. Com um soco, atingiu a garganta do guarda-costas à esquerda. O som de cartilagem quebrando foi nítido. A garganta humana é frágil — Bai Cangzhu sentiu a traqueia e os vasos serem perfurados pelos fragmentos, até a vértebra cervical se projetar para trás. Bang! O outro guarda-costas já sacara a pistola e atirou. Mas Bai Cangzhu se escondeu atrás do primeiro guarda, ainda agonizante. O tiro apenas raspou o ombro do homem e se embutiu na parede. Empurrando o guarda ferido — que sufocava e se contorcia em agonia — para frente, Bai Cangzhu agachou-se e avançou como um macaco ágil. Ele agiu como se tivesse ensaiado aqueles movimentos milhares de vezes em sonhos — embora nunca tivesse de fato lutado contra alguém antes, não hesitou nem um segundo ao esmagar a garganta do adversário. Parecia que... já tinha fantasiado inúmeras vezes com aquilo. — Pow! Pow! O último guarda-costas, Owen, disparou várias vezes, mas os tiros erraram porque o corpo do companheiro o atrapalhava. O nervosismo já dominava seu rosto. No momento seguinte, uma dor excruciante no joelho o fez cair de joelhos no chão. Bai Cangzhu pisou com força na articulação do joelho de Owen. O som do osso quebrando fez Apola estremecer de forma involuntária, seguido pelo grito agonizante do guarda-costas. Owen era experiente. Naquele momento, percebeu o quão perigoso Bai Cangzhu era. A dor lancinante do joelho torcido o obrigou a se ajoelhar. Mas foi justamente isso que o fez enxergar, por cima do corpo musculoso de Leff, a figura de Bai Cangzhu escondida atrás. Cerrando os dentes, ergueu a arma e puxou o gatilho imediatamente. — Clique! Bai Cangzhu enfiou a mão esquerda sob o gatilho que Owen tentava apertar, travando o disparo. Owen ficou chocado e tentou arrancar a arma com força, mas aquela mão esguia e firme não cedia, por mais que ele se esforçasse. Bai Cangzhu olhou friamente para o guarda-costas ajoelhado, ainda lutando pela arma, e sentiu um leve desapontamento. — Força comum, mente comum... Patético. Se fosse ele, teria disparado sem hesitar, perfurando até o corpo do companheiro se necessário — não ficaria preso como Owen, desperdiçando a vantagem da arma. Claro, o problema mesmo era que esses guarda-costas eram fracos demais. Basicamente só pessoas comuns um pouco mais fortes. Bai Cangzhu deu um passo à frente e chutou Owen no rosto. O guarda, agonizando, soltou a arma. — Ungh... Enquanto isso, Leff, o primeiro guarda, ainda gemia com a garganta esmagada, o rosto já roxo pela falta de oxigênio, o corpo se contorcendo em espasmos. Bai Cangzhu girou a arma recém-roubada. [Pistola leve][Qualidade: Branca (comum)][Descrição: Arma de pederneira de tiro único, produzida em massa, usa munição de esfera][Efeito: Cadência de tiro média, poder de fogo baixo][Nota: Não pode ser levada para fora deste mundo (baixa influência de informações do item)] Ele puxou o ferrolho. Essa arma lembrava um revólver moderno, só que com projéteis esféricos menos potentes. Claro, para matar alguém a curta distância, era mais que suficiente. Bai Cangzhu apontou a arma para Owen, que gritava de dor com o joelho destruído e o nariz quebrado, e disparou direto na testa. — Pow! [Você matou o guarda-costas Owen. Ganhou 50 pontos dimensionais.] O guarda-costas grandalhão parou de se debater, silencioso. [Você matou o guarda-costas Leff. Ganhou 50 pontos dimensionais.] Bai Cangzhu não sentiu nenhum desconforto por ter matado pela primeira vez. Voltou para a mesa e apontou a arma para Apola. O rosto de Apola estava pálido, o charuto na boca quase apagado. — N-não me mate... Ele ainda não entendia: tinha contratado Tao Pai Pai para matar Magi, então por que esse cara estava vindo atrás dele? Bai Cangzhu balançou a arma e perguntou: — O dinheiro? — Dinheiro? Apola demorou a processar. A sala tinha um isolamento acústico excelente, perfeito para negócios obscuros — mas agora isso só piorava sua situação. Ao ver a fumaça saindo do cano da arma, ele entendeu. Com dificuldade, levantou e pegou uma mala atrás de si. — A-aqui está... os cem milhões pelo serviço. Como conhecia os métodos de Tao Pai Pai, já tinha o dinheiro preparado. Só não esperava que outro homem aparecesse no lugar. Bai Cangzhu abriu a mala. [Cédulas de alto valor][Qualidade: Item especial][Descrição: Dinheiro de alto valor, válido apenas no mundo de Dragon Ball e seus derivados]